

orçamento

**"Assinei sem ler
emendas para Fábio
Raunheitti"**

**"Vou retificar o que
soneguei por omissão
voluntária"**

Nader confessa ter recebido rádio de Sarney

■ Emissora em Barra Mansa lhe foi dada de presente em troca do voto pelos cinco anos de mandato do ex-presidente, em 1988

BRASÍLIA — O suplente de deputado federal Feres Nader (PTB-RJ) confessou ontem, na CPI do Orçamento, que seu voto pelos cinco anos de mandato para José Sarney lhe renderam uma rádio. "Quando votei pelos 5 anos de mandato para o governo Sarney, ganhei uma rádio", disse. Para justificar seu patrimônio de US\$ 20 milhões e a movimentação bancária de US\$ 1.081 milhão nos últimos cinco anos, o ex-deputado admitiu ter praticado crime de sonegação fiscal, por "omissão voluntária", ao não declarar parte dos rendimentos e a propriedade da Rádio Sociedade Barramansense em seu Imposto de Renda. "Vamos fazer as retificações", prometeu.

Depois de admitir que ganhou a rádio, Nader queixou-se de que a emissora dá prejuízo e se declarou disposto a devolvê-la a quem quisesse. Nader confessou que assinou "inocentemente, sem ler", várias emendas de subvenções sociais para o amigo Fábio Raunheitti (PTB-RJ). E mais: admitiu que parentes seus ocupavam a diretoria da Instituição Antônio Belino Rodrigues Leite, que recebeu US\$ 1.973 milhão. Nader caiu em contradição ao tentar explicar por que a Sobeu — Sociedade Barramansense de Ensino Superior, mantenedora de nove faculdades — obteve US\$ 7 milhões em subvenções do Ministério da Ação Social.

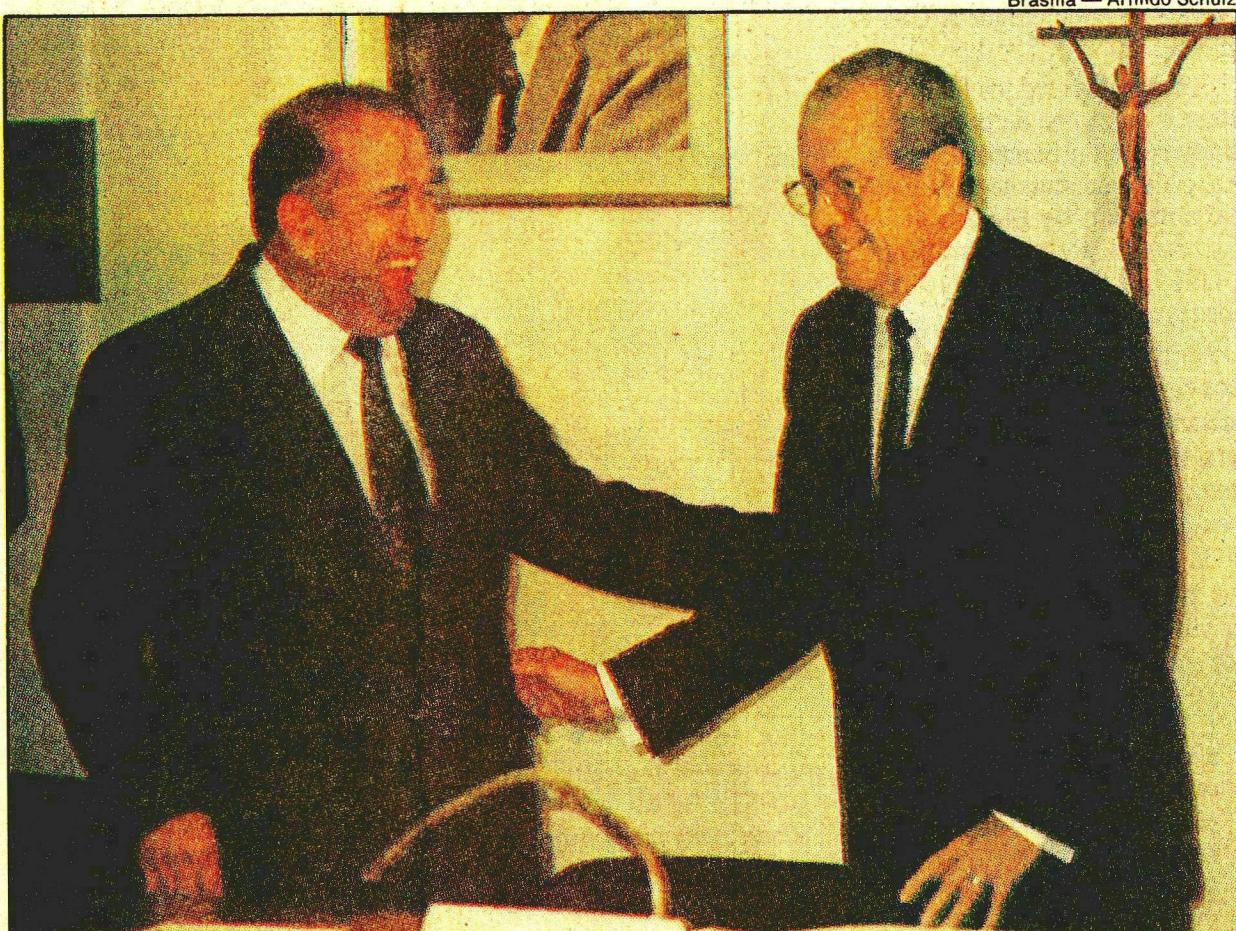
Mentira — O deputado alegou que para cobrar mensalidade de apenas CR\$ 13 mil era necessário o dinheiro do governo, "senão a mensalidade subiria para CR\$ 50 mil". Só que o relator Roberto Magalhães (PFL-PE) telefonou para Barra Mansa, e descobriu que Na-

der mentiu. A Faculdade de Enfermagem cobra CR\$ 20.810 mil, a de Contabilidade, CR\$ 21.520 mil, e a de Direito, CR\$ 16.200. "Minha intenção não foi enganar", disse Nader, ao ser confrontado pelo relator. "Vossa Excelência não poderia vir com informações defasadas", irritou-se Magalhães.

Nader foi acusado pelo deputado Aloizio Mercadante (PT-SP) de ter criado entidade *fantasma* com dinheiro de cestas básicas em Bananal (SP). O depoimento começou com uma defesa prévia, em que explicou que foi deputado federal uma única vez, de 86 a 90, e que na atual legislatura exerceu o mandato de 12 de janeiro a 29 de julho deste ano. Assegurou que nunca exerceu cargo na Comissão de Orçamento, e só conhece José Carlos Alves dos Santos por "fotografia". Negou fazer parte do esquema do Orçamento e atribuiu a citação de seu nome no escândalo por sua "ligação de amizade com alguns dos acusados por José Carlos".

Feres Nader atribuiu as denúncias a uma "campanha dos adversários" de seu irmão, José Nader (sem partido-RJ), presidente da Assembléa Legislativa do Rio. Apresentou declaração do presidente da Comissão de Orçamento, senador Raimundo Lyra (PMDB-PB), garantindo que Nader só apresentou oito emendas ao projeto de lei orçamentária para 91.

O deputado rebateu acusações de João Alberto Magalhães Cordeiro, que o denunciou por ter intermediado verbas para o Instituto Dulce Magalhães Cordeiro, considerado *fantasma*, mostrando carta da família de João garantindo que não cometeu irregularidade.



Nader (E), com Passarinho: o sorriso amarelo quando o relator provou que mentia sobre as mensalidades

AS PÉROLAS

"Entre os acusados, com culpa ou não, sou o mais modesto."

"Com toda a certeza o senhor é correligionário de Sebastião Diniz, que é sogro e inimigo político de meu irmão, Elias Nader."

"Sou perseguido porque sou um homem de direita, porque apoiei a revolução de 31 de março de 1964."

"A gente recebe e não sabe quem deu, quem ajudou."

"Se tiver minha assinatura num desses cheques (do Instituto Antônio Belino Rodrigues Leite) eu peço meu fuzilamento em praça pública."

"Estou sendo vítima dessa imprensa perversa e de meus inimigos."

"Vocês estão estranhando os recursos que minha entidade recebeu porque não examinaram o quanto recebeu a Fundação Roberto Marinho."